



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Av. Rio Grande do Sul, s/n, Bairro dos Estados, João Pessoa - PB, CEP 58030-020.

Fone: (83) 2107-1100

**ATA - "QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA"
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV
2025**

Data e local de realização

- ✓ Presencial, Sala da Presidência.
- ✓ Quarta-feira, 19 de fevereiro de 2025. 14:00 horas.

Quorum

- ✓ **José Antônio Coêlho Cavalcanti** – Presidente da PBPREV;
- ✓ **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** – Membro;
- ✓ **Paulo Wanderley Câmara** – Membro;
- ✓ **Luiz Carlos Júnior** – Membro;
- ✓ **Thiago Caminha Pessoa da Costa** – Membro.

ORDEM DO DIA

- ✓ 1 - Análise do Cenário Macroeconômico e expectativas de mercado;
- ✓ 2 - Relatório de Investimentos Mensal – JANEIRO de 2025;
- ✓ 3 - Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos – JANEIRO de 2025;
- ✓ 4 - Parecer de Investimentos, competência JANEIRO de 2025;
- ✓ 5 - Resolução da Terceira Reunião do COI;
- ✓ 6 – Recebimento dos Cupons.

Aos dezenove dias do mês de fevereiro de 2025, às 14:00 horas, reuniram-se de forma presencial, sala da presidência, os membros do Comitê de Investimentos da Paraíba Previdência – PBPREV, para discutir, deliberar e aprovar os objetos da pauta citados acima, com registro da existência do quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016.

Presentes os membros José Antonio Coêlho Cavalcanti, Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo, Paulo Wanderley Câmara, Luiz Carlos Júnior, Thiago Caminha Pessoa da Costa, o presidente da PBPREV Sr. José Antonio Coêlho Cavalcanti, que deu início à reunião, cumprimentou os presentes, fez a leitura da pauta e agradeceu a presença de todos, em seguida passou a palavra ao Sr. Thiago Caminha Pessoa da Costa, Gestor de Investimentos, que apresentou o cenário econômico e político, externo e interno e expectativas do mercado.

1. Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado: O começo de 2025 foi positivo para os ativos brasileiros, mas as incertezas acerca do cenário fiscal permanecem trazendo volatilidade para o mercado doméstico. No cenário global, as medidas implementadas pelos Estados Unidos acendem tensões entre o país e vários parceiros comerciais importantes. O mercado brasileiro apresentou variações ao longo do último mês, com destaque para a movimentação no câmbio. O real registrou uma valorização frente ao dólar no período, com a cotação passando de R\$ 6,15 do início de janeiro para R\$ 5,84 no início de fevereiro.

A valorização do real em janeiro de 2025 foi impulsionada pelo aumento do diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos, atraindo capital estrangeiro. Com cortes mais lentos nos juros americanos e aumento na curva de juros, o mercado brasileiro se tornou mais atrativo, fortalecendo a moeda. No mês, o real foi a segunda moeda que mais se valorizou no mundo, ficando atrás apenas do rublo russo. Apesar da recuperação, especialistas alertam que o cenário fiscal pode limitar novas valorizações.

Em relação à inflação, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,16% em janeiro de 2025, acumulando uma variação de 4,56% em 12 meses. O grupo Transportes teve a maior alta no mês, avançando 1,30%, ante 0,67% em dezembro, e contribuindo com 0,27 p.p. para o índice geral.

No que tange à política monetária, o Copom elevou a taxa Selic para 13,25% ao ano na sua última reunião, seguindo com uma política monetária restritiva. O comunicado destacou a necessidade de manutenção de juros elevados para controlar as pressões inflacionárias. Projeções do Relatório Focus indicam que a Selic deve finalizar 2025 em 15% a.a.. A situação fiscal segue sendo monitorada.

O novo governo dos Estados Unidos inicia sua gestão implementando políticas migratórias mais rígidas e gerando conflitos comerciais com parceiros importantes ao anunciar tarifas de 25% sobre uma série de produtos importados do México e do Canadá e de 10% sobre produtos da China. Diante das incertezas políticas e econômicas do país, na primeira reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc) após a posse de Donald Trump para seu segundo mandato, o Fed adotou um posicionamento cauteloso ao manter a taxa de juros inalterada no intervalo de 4,25% a 4,50%, após três cortes consecutivos. A inflação medida pelo PCE e seu núcleo fecharam o ano de 2024 com a taxa anualizada de 2,6% e 2,8%, respectivamente, corroborando com a decisão do Fed pela manutenção dos juros no atual patamar na tentativa de convergir a inflação à meta de 2%. Outro fator de atenção para a condução da política monetária é a resiliência do mercado de trabalho. A taxa de desemprego reduziu de 4,1% em dezembro para 4,0% em janeiro e houve criação de 143 mil novos empregos em janeiro, abaixo do esperado.

Na zona do euro, a decisão do Banco Central Europeu (BCE) em reduzir a taxa de juros pela quarta vez consecutiva, para 2,75% a.a., evidenciou a menor sincronia da política monetária das diferentes economias e o otimismo dos membros do BCE na trajetória da inflação em direção à meta, bem como a necessidade de maiores estímulos para o crescimento da economia da região.

A China encerrou 2024 atingindo sua meta de crescimento de 5%. Contudo, a atividade econômica mostrou perda de força em janeiro de 2025. A inflação ainda segue próxima a zero, apesar de ter acelerado novamente para 0,5% na leitura anual em janeiro. Concomitante a isso, a tarifa de 10% implementada pelos Estados Unidos sobre os produtos chineses poderá dificultar o crescimento do país nesse ano, uma vez que o superávit comercial tem sido um fator relevante para a economia do país. Em relação à política monetária, na decisão de janeiro, o banco central chinês manteve as taxas de juros inalteradas pelo terceiro mês.

2. Relatório de Investimentos e Resultados de Janeiro: O Gestor de Investimentos, Sr. Thiago Caminha, inicia com sua apresentação e dispõe sobre os tópicos e conteúdo que serão abordados.

Na parte da apresentação, também é reforçado a natureza e o papel do Comitê de investimentos da PBPREV, sendo o órgão colegiado responsável por examinar e deliberar acerca das propostas de investimentos, desinvestimentos e redirecionamento dos recursos, bem como por acompanhar e avaliar os desempenhos dos investimentos realizados.

O Gestor de investimentos, Sr. Thiago, fez algumas considerações sobre inflação e dados econômicos no cenário mundial, em seguida explanou os dados da carteira da PBPREV, que em janeiro de 2025 apresentou rentabilidade de **1,28%**, e acumula a rentabilidade em **1,28%**, resultado da média ponderada das alocações da carteira em: Renda Fixa, Multimercado, Renda Variável e Investimentos no Exterior, já a meta atuarial foi **0,58%** no mês, no acumulado registra-se **0,58%**, assim, ficamos acima da meta atuarial no mês e no acumulado do ano de 2025, superando a meta em **220,68%**.



A carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de **JANEIRO** de 2025 com o montante de **R\$ 1.571.655.593,78**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, com a recuperação do mercado global. O rendimento líquido total, obtido no mês de **JANEIRO DE 2025** foi no montante de **R\$ 20.171.360,71** (vinte milhões, cento e setenta e um mil, trezentos e sessenta reais e setenta e um centavos), ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva**.

Também foi demonstrada a distribuição por segmento, por artigo/resolução, por instituição gestora, por administrador e subsegmento, o retorno dos investimentos, a volatilidade dos ativos, e as rentabilidades dos seus respectivos benchmarks, o retorno

dos investimentos após as movimentações de aplicações e resgates no mês de Janeiro de 2025, em anexo.

A carteira de investimentos da PBPREV está segregada entre os segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Exterior e Estruturados, devidamente enquadrada na Resolução CMN nº4963/2021.

Os recursos do RPPS permanecem bem diversificados, sendo 86,74%, nos principais índices de renda fixa, 8,53% em renda variável, 2,64% em Exterior e 2,09% em Estruturados, distribuídos de acordo os parâmetros da Política de Investimentos e a Resolução 4.963/2021. Os membros fizeram considerações importantes sobre estratégia de investimentos e análise cenário.

DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO - JANEIRO 2025					
	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	PERCENTUAL	RETORNO R\$	RETORNO %
RENDA FIXA	R\$ 1.383.785.698,65	R\$ 1.363.278.622,02	86,74%	R\$ 17.105.254,80	1,24%
RENDA VARIÁVEL	R\$ 129.824.708,08	R\$ 134.065.982,23	8,53%	R\$ 4.241.274,15	3,27%
EXTERIOR	R\$ 42.932.171,01	R\$ 41.450.114,63	2,64%	-R\$ 1.482.056,38	-3,45%
ESTRUTURADOS	R\$ 32.553.986,76	R\$ 32.860.874,90	2,09%	R\$ 306.888,14	0,94%
TOTAL	R\$ 1.589.096.564,50	R\$ 1.571.655.593,78	100%	R\$ 20.171.360,71	1,28%

INVESTIMENTOS

RENTABILIDADES - JANEIRO



Fonte: Quantum Axis. Elaboração: LEMA

Em relação ao desempenho dos investimentos, o mês de janeiro demonstrou um começo de ano mais positivo. O cenário exposto levou a um fechamento da curva de juros brasileira, especialmente em vértices intermediários e longos. O movimento contribuiu para o desempenho dos índices de renda fixa de maior duration, com destaque para IRF-M 1 + (3,41%) e IRF-M (2,20%), formados por títulos públicos prefixados.

Em relação a investimentos mais conservadores, como CDI e IRF-M 1, estes continuaram a entregar rentabilidade acima da meta atuarial. O Ibovespa registrou o avanço expressivo de 4,86% em janeiro, após meses de queda.

A recuperação foi impulsionada pela performance positiva de companhias do setor financeiro, que possuem participação relevante na composição do índice, bem como de empresas ligadas aos setores de construção e educação.

Outro fator que corroborou para o resultado do índice foi o aumento do fluxo de capital estrangeiro na bolsa brasileira, em parte atraídos por um diferencial de juros do Brasil em relação a outros mercados.

Em relação aos investimentos no exterior, a queda do Global BRDX foi influenciada em grande parte pela queda do dólar frente ao real. O S&P 500, por sua vez, seguiu mostrando uma alta considerável, impulsionada pelo otimismo com a agenda corporativa do governo de Trump e o anúncio da inflação medida pelo PCE em valores dentro do esperado.

Após todo exposto o Sr. Thiago Caminha, colocou o relatório de investimentos, competência **Janeiro de 2025** para deliberação dos membros, os quais foram **aprovados por unanimidade**.

3. Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos – Janeiro de 2025: Como todos os membros puderam analisar o Relatório antecipadamente, este não foi lido, colocado imediatamente em discussão. Não havendo mais nenhuma manifestação ou sugestão aos Relatórios de Gestão de Riscos dos Investimentos, o presidente colocou em votação, sendo o mesmo **aprovado por unanimidade**.

4. O Parecer de Investimentos: O Gestor de Investimentos apresentou para deliberação, a minuta do parecer de investimentos, competência **Janeiro de 2025**,

para comprovação de cumprimento da norma do Pró-Gestão, na sequência, colocou a minuta do parecer de investimentos para deliberação dos membros, os quais foi **aprovado por unanimidade.**

5. Resolução da Terceira Reunião do COI: Disposto na Ata da 03ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV, foram realizadas as seguintes movimentações:

RESGATES	
Produto/Fundo	Valor R\$
BB FI IRF-M TITULOS PÚBLICOS - D+1	213.948.700,63
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	50.000.000,00
BB FATORIAL FIC AÇÕES	33.703.243,96
TOTAL	297.651.944,59
BRANCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RF - D + 2	54.455.224,98
TOTAL	54.455.224,98
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RF BLOQUEIO JUDICIAL	2.217.930,38
	-15.618,45
TOTAL	2.202.311,93
TOTAL	354.309.481,50
APLICAÇÕES	
Produto/Fundo	Valor R\$
BB TP FI RF REF DI	50.000.000,00
BB DIVIDENDOS NIDCAPS FIC AÇÕES	33.703.243,96
BRANCO PREMIUM FI RF REF DI	54.455.224,98
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	2.203.290,10
XP INVESTIMENTOS - COMPRA DE NTN-B	199.998.257,09
TOTAL	340.360.016,13
SALDO FUNDO IRF-M	13.950.443,54
RENDIMENTO CAIXA	978,17
APLICAÇÃO FUNDO TREND CASH -XP	1.742,91
	13.949.465,37
Total R\$ (soma resgate total + aplicação total + saldo IRF-M + REND CAIXA + APLICAÇÃO TREND CASH)	354.309.481,50

A cotação da NTN-B no valor de compra de **R\$ 200.000.000,00**, ocorreu no dia 05/02/2025 com liquidação em 06/02/2025. No certame (05/02/2025) formalizaram cotações: **XP Investimentos, BTG Pactual, BB, Bradesco e Santander**. Sendo apresentadas as seguintes taxas para o vencimento:

NTNB - 2032					
LICITANTE	XP INVESTIMENTOS	BTG PACTUAL	BB	BRADESCO	SANTANDER
TAXA	7,7902%	7,7902%	7,7650%	7,7750%	7,7201%

Finalizado o prazo para envio das taxas ofertadas, ocorrendo o empate entre a XP e BTG, em votação entre os membros do Comitê, a XP Investimentos sagrou-se vencedor do certame, corretora em que estão custodiados nossos TPF.

Abaixo segue o quadro detalhado da cotação vencedora.

Vencimento	Quantidade	Taxa	P.U	Financeiro	Liquidação	Vencedor
2032	48.683	IPCA + 7,7902%	4.108,174457	R\$ 199.998.257,09	R\$ 45.694,00	XP Investimentos

Após cotação e liquidação realizadas restou um saldo residual de R\$ 1.742,91 (hum mil setecentos e quarenta e dois reais e noventa e um centavos) na conta do RPPS, que foram aplicados no fundo Trend Cash FIC FIRF – CNPJ: 45.823.918/0001-79, anexo segue extratos e nota de negociação.

Em 17/02/2025 recebemos os cupons de nossas NTN-B e no dia 18/02/2025 no Fundo Vértice da CEF, com vencimento em anos pares, foram aproximadamente R\$ 14M.

Desta forma, o Comitê delibera favoravelmente as compras de Letras Financeiras com vencimento em 5 anos, o recurso que fará frente a esta compra será o saldo em conta corrente da Instituição Bancária XP Investimentos, que correspondem aos cupons das NTN-B's AGO/2032, AGO/2040, AGO/2050 E AGO/2060, já o saldo do cupom do fundo de vértice, foram alocados taticamente no fundo de renda fixa CAIXA

BRASIL FI RF REF DI LP – CNPJ: 03.737.206/0001-9, estima-se que o valor será de R\$ 33.236,88.

Concluídos os trabalhos, e em face da inexistência de qualquer outra manifestação, foram **aprovados por unanimidade**, os Relatórios de Investimentos, Relatórios de Gestão de Riscos dos Investimentos, da competência de Janeiro de 2025, como também o Parecer de Investimentos.

Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente Sr. José Antonio Coêlho Cavalcanti declarou encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata, a qual foi **aprovada pela unanimidade** dos membros presentes, conforme assinaturas apostas abaixo.

Encerrou-se a reunião com os agradecimentos.

Encerramento

Não havendo mais nada a tratar, foi encerada a reunião, ficando prevista para o dia 10/03/2025 a próxima reunião ordinária do Comitê, da qual eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata.

ANEXOS:

- 01 – Relatório de Investimentos da Carteira – Janeiro/2025;
- 02- Relatório de Gestão de Risco – Janeiro/2025;
- 03- Parecer de Investimentos da Quarta Reunião;
- 04 - Autorizações de Resgates e Aplicações das movimentações dos recursos em fevereiro de 2025;
- 05 - Cotação da taxa da NTN-B vencimento 2032;
- 06 – Extratos dos valores recebidos dos cupons;
- 07 – Parecer Técnico da Lema Consultoria.

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA
MEMBRO DO COMITÊ
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM

LUIZ CARLOS JÚNIOR
MEMBRO DO COMITÊ
CPA – 10 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM

**FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI
BERNARDO**

Diretor Administrativo e Financeiro
CPA -20 – ANBIMA
CGRPPS
CP RPPS DIRG III - TOTUM

PAULO WANDERLEY CÂMARA

MEMBRO DO COMITÊ
CGRPPS
CP RPPS DIRIG I

JOSÉ ANTÔNIO COELHO CAVALCANTI

Presidente da PBPREV
CGRPPS/ CP RPPS DIRIG I TOTUM